

DR. GREGORY L. SMITH

DESVENDANDO O

SISTEMA  
ENDOCANABINÓIDE

ATRAVÉS DO

**C B D**

TRADUÇÃO POR  
ALINE FERREIRA  
& WILLIAN GONZAGA



INACRUNBELIVABLE

# VOCÊ SABIA?

## TOP 10

10 compostos mais importantes do CBD

CBD	Canabidiol
$\Delta^9$ -THC	Delta-9-Tetrahidrocannabinol
CBC	Canabidivona
CBN	Canabinol
CBC	Canabigerol
THCV	Tetrahidrocannabinol
CBDV	Canabidivona
$\Delta^8$ -THC	Delta-8-Tetrahidrocannabinol
CBDA	Ácido canabidiólico
THCA	Ácido tetrahidrocannabinólico

### CBD não é psicoativo

A substância Canabidiol não possui efeito psicoativo, ou seja, não causa nenhum tipo de alteração mental, psicológica.

É um componente muito seguro e não provoca dependência.



### Canábis Medicinal

A ANVISA já reconhece a Cannabis Sativa como planta medicinal.

Para poder plantar em casa ou importar, basta consultar com um médico cardiologista que fornecerá uma prescrição, para então enviar com a permissão perante a ANVISA.

### Puro CBD

Existem raças próprias para a produção de alto teor de CBD. A Charlotta Web é um exemplo delas. Possuiindo uma escala de proporção média 20:1 (20% CBD para menos de 1% THC)

### Bom pro corpo e alma

O CBD é um agente poderoso contra qualquer tipo de dor corporal, inclusive dores crônicas. Além disso é super efetivo no tratamento de dependência, ansiedade e muitas outras condições médicas.

### O poder do CBD

O CBD é responsável por cerca de 80% dos efeitos medicinais encontrados na Cannabis.

Pode ser encontrado em concentrações que variam de 0,0% até 30%, dependendo da raça da planta.

## Capítulo 22

# Transtorno do Espectro Autista

# **Transtorno do Espectro Autista**

## **Introdução**

Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), comumente conhecido como autismo, é um grave distúrbio do desenvolvimento que prejudica a capacidade de se comunicar e interagir. O distúrbio varia muito em gravidade e características, criando um "espectro" de habilidades, sintomas e níveis de incapacidade. TEA é considerado uma desordem um tanto comum, com mais de 200.000 casos por ano. Embora as mulheres também sejam afetadas por TEA, é mais comum em homens e geralmente é diagnosticada durante a infância. Convulsões podem ocorrer em cerca de um terço dos casos. Considera-se que anormalidades podem causar alterações na atividade cerebral, interrompendo as células nervosas em certos centros do cérebro.

Até recentemente, havia outra condição chamada Síndrome de Asperger, que foi separada do autismo. Contudo, na última edição do Diagnóstico e Manual Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), não há subcategorias mais longas, mas apenas o Trans-

torno do Espectro Autista, que inclui uma gama de características e gravidade dentro de uma categoria. O diagnóstico do TEA pode ocorrer de maneira confiável aos dois anos de idade. Um médico vai procurar o comportamento e o desenvolvimento de uma criança, bem como discutir o comportamento da criança com um dos pais. Diagnosticar o TEA em adultos não é tão simples como com crianças pequenas, e o teste para adultos ainda está sendo refinado. Adultos que podem ter suspeita de TEA podem falar com um psicólogo ou psiquiatra com perícia em TEA sobre sinais e sintomas.

Enquanto cientistas e médicos não sabem a causa exata do TEA, alguns fatores de risco foram identificados.

### **De acordo com o NIMH os fatores de risco incluem**

- Gênero - os meninos são mais propensos a serem diagnosticados com TEA que meninas
- Ter um irmão com TEA
- Ter pais mais velhos (uma mãe com 35 anos ou mais e / ou um pai que tinha 40 anos ou mais quando o bebê nasceu)

- Genética - cerca de 20% das crianças com TEA também têm certas condições genéticas. Essas condições incluem síndrome de Down, síndrome do X frágil e esclerose tuberosa, entre outros.

Nos últimos anos, o número de crianças identificadas com TEA aumentou. Especialistas discordam sobre se isso mostra um verdadeiro aumento da TEA, uma vez que as diretrizes para o diagnóstico mudaram nos últimos anos também. Além disso, muitos pais e os médicos agora sabem sobre o distúrbio, então os pais são mais propensos a ter seus filhos selecionados, e mais médicos são capazes de diagnosticar adequadamente o TEA, mesmo na idade adulta.

Atualmente não há cura para TEA, mas um número grande de terapias e tratamentos existem. O tratamento precoce do TEA é crucial, uma vez que ele pode ajudar um indivíduo a aprender novas habilidades, aproveitar ao máximo seus pontos fortes e reduzir certas dificuldades. Em alguns anos de intervenções, os terapeutas usaram técnicas altamente estruturadas e intensivas como sessões de treinamento para ajudar as

crianças no desenvolvimento de habilidades de linguagem, ao mesmo tempo desencorajar comportamentos negativos. Também foi mostrado para ser útil se a família da criança com TEA participa da terapia, para ajudá-los a lidar com os desafios da vivência com alguém com TEA.

A medicação é outra das opções de tratamento para TEA, mas não há cura nem tratamento dos principais sintomas. Pode ajudar com convulsões e sintomas como transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), depressão, ansiedade ou problemas comportamentais graves. Mas como com muitos medicamentos, às vezes os efeitos colaterais da medicação são piores do que os próprios sintomas.

## **Sintomas Comportamentais**

- Interação social inadequada
- Comportamento compulsivo
- Repetição persistente de palavras
- Impulsividade
- Contato visual ruim
- Auto-mutilação
- Movimentos repetitivos

## **Sintomas cognitivos**

- Problemas prestando atenção
- Intenso interesse em número limitado de coisas

## **Sintomas desenvolvimentais**

- Atraso de fala em crianças
- Dificuldade de aprendizagem

## **Sintomas psicológicos**

- Depressão
- Ansiedade
- Inconsciente das emoções dos outros

## **Outros sintomas**

- Tiques
- Sensibilidade às luzes
- Som
- Toque
- Cheiros
- Mudança na voz

## **Os primeiros indicadores de TEA podem incluir**

- Nenhum balbuciar ou apontar por 1 ano de idade
- Nenhuma resposta ao nome
- Contato visual ruim
- Nenhuma única palavra pela idade de 16 meses
- Nenhuma frase de duas palavras por 2 anos
- Organização ou alinhamento excessivo de brinquedos ou objetos
- Nenhum sorriso ou responsividade social

## **Indicadores posteriores de TEA podem incluir**

- Capacidade prejudicada de fazer amigos ou iniciar / sustentar conversas com outras pessoas
- Uso repetitivo ou incomum da linguagem
- Adesão inflexível a rituais ou rotinas específicas
- Ausência / comprometimento do jogo social ou imaginativo

## **CBD e TEA**

Considerando que os sintomas e a gravidade do TEA varia muito, as opções de tratamento também variam. *Cannabis*, particularmente o CBD ou uma combinação de THC e CBD com alto CBD e baixo THC, foram observados como sendo tratamentos eficazes. Esses medicamentos com alto CBD / baixo THC também são eficazes para o tratamento da epilepsia infantil. CBD também é conhecido por ter tanto efeitos analgésico (redução da dor) e ansiolítico (anti-ansiedade), para tratar de maneira eficaz muitos dos sintomas do autismo.

Em um estudo feito pela Universidade da Califórnia, os pesquisadores descobriram que *“o CBD regula a emoção e o foco, agindo como um neuroprotetor contra danos adicionais nas células nervosas. No paciente autista, o humor pode ser regulado com doses orais de Cannabis. Uma vez que o CBD reduz a ansiedade, raiva e hostilidade em pacientes, induzindo um comportamento relaxado, estável e calmo. Quando se inclui o efeito positivo da Cannabis nas convulsões, o potencial do uso de CBD para tratamento do autismo se torna muito real.”*

Dr. Adi Aran, um médico israelense, está atualmente realizando o primeiro de seu tipo, um ensaio clínico envolvendo CBD para o tratamento de autismo em crianças e jovens adultos. Aran estava acompanhando pais que estavam pedindo *Cannabis* para seus filhos com TEA e se sentindo desconfortável prescrevendo algo que ele não havia pesquisado, Aran realizou um estudo observacional em 70 de seus pacientes autistas.

Os resultados demonstraram que o CBD forneceu melhorias em muitas das crianças. Algumas crianças já não faziam birras

ou se machucavam, enquanto outros foram mais comunicativos. São os resultados positivos desta observação de estudo que o levou a conduzir seu ensaio clínico de dois anos.

## Dosagem

Para os pacientes de TEA com epilepsia, uma melhor explicação da dosagem pode ser encontrada no capítulo sobre convulsões e epilepsia.

Em geral, o CBD tem se mostrado útil por muito tempo no controle do número e gravidade das crises. Para o tratamento de pacientes com TEA sem epilepsia, os sintomas mais importantes são os de diminuição da interação negativa, mau humor, ansiedade e birras. O CBD pode ser administrado com segurança com um começo de dose para crianças de 1 miligrama por quilo, dividido em três doses iguais, diariamente (manhã, tarde e hora de dormir). Sendo assim uma criança de 50 kg, levaria aproximadamente 17 mg, três vezes ao dia, por um (total de 50 mg). Esta dose pode ser aumentada após quatro dias para verificar se há mais melhorias. Continue aumentando em 1 miligrama por quilo, a cada quatro dias. Assim, a segunda dose para uma criança de 50 quilos seria 2 mg por quilo ou 100 mg, divididos em três doses de 33 mg cada. Manter aumentando até encontrar o ponto certo. O máximo

de dose recomendada é de 5 mg por quilo por dia.

O THC, por vezes presente em produtos “Alto CBD” pode realmente agravar a epilepsia, por isso certifique-se de que os produtos que você escolhe são certificados e testados em laboratório, e tem baixas quantidades de THC (menos de 0,3%).

## **Envolvendo Profissionais Médicos**

A epilepsia na infância ou na idade adulta é uma doença potencialmente fatal. Embora não tenha sido relatado, é possível que as grandes doses de CBD necessárias para o controle de convulsões pode alterar o metabolismo das enzimas hepáticas dos medicamentos prescritos usados para tratar a epilepsia.

Por causa da complexidade e gravidade das convulsões, e possibilidade de interação medicamentosa com CBD ou maconha medicinal, pacientes e responsáveis de pacientes com epilepsia devem sempre trabalhar em estreita colaboração com seu neurologista para determinar se a adição de CBD ou maconha medicinal é apropriada. Os